

A ciranda dos preços

CARLOS DE CARVALHO

A imprensa brasiliense abrigou ontem (dia de Reis) manchetes que servem como antevisão para a tragédia dos preços gerada pelos estertores do Plano Cruzado que espera aqueles que voltam das férias. Exemplos: "Governo anuncia índice único para escolas", "Refrigerante em garrafa sobe 21 por cento", "Queijo pode aumentar mais de 70 por cento", "Carne terá novo preço este mês".

Nesta ciranda que só prejudica o povo, a figura central tem sido o Ministro da Fazenda que, segundo a imprensa, é acusado de mudar atribuições do Conselho Interministerial de Preços órgão que teria carta-branca para aumentar tudo sem consultar os ministérios que integram o CIP. Mais calado que nunca, o povo a tudo assiste...
